

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



NÃO ACABA COM PRIVILÉGIOS
ACABA COM A SUA
aposentadoria
REAJA!

MILHÕES NA MISÉRIA E BILHÕES\$ PARA OS BANCOS

A proposta de reforma da previdência do Governo não combate desigualdades nem termina com privilégios. Se for aprovada o que vai acabar é sua aposentadoria.

A reforma é especialmente cruel com os mais pobres, com os Agricultores Familiares, com as mulheres, com as professoras e funcionários públicos.

Enquanto isso são mantidos os privilégios para os militares assim como para os juízes e procuradores que se aposentam ganhando mais de 40 mil reais por mês.

O objetivo do governo é atender os interesses dos banqueiros, dos empresários e especuladores que reduzirão seus custos, ampliarão lucros e seguirão no caminho da destruição total dos direitos iniciados com a medida que limita os investimentos em saúde e educação por 20 anos e com reforma trabalhista.

INTENÇÕES DO GOVERNO COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

TERMINAR COM A PREVIDÊNCIA PÚBLICA E FORTALECER O SISTEMA PRIVADO.

Com a proposta de reforma da previdência o governo acaba com a possibilidade de aposentadoria dos trabalhadores, dificulta o acesso, amplia a idade, aumenta a contribuição. Com a reforma o governo cria um sistema de previdência privada chamado de sistema de capitalização.

A intenção do governo é sucatear a previdência pública obrigando as pessoas a migrar para o sistema privado, ampliando ainda mais o lucro dos bancos.

Com a migração dos trabalhadores do sistema de previdência pública para o sistema privado vai faltar dinheiro para pagar a

aposentadoria de quem está aposentado, fazendo com que a previdência pública entre em colapso.

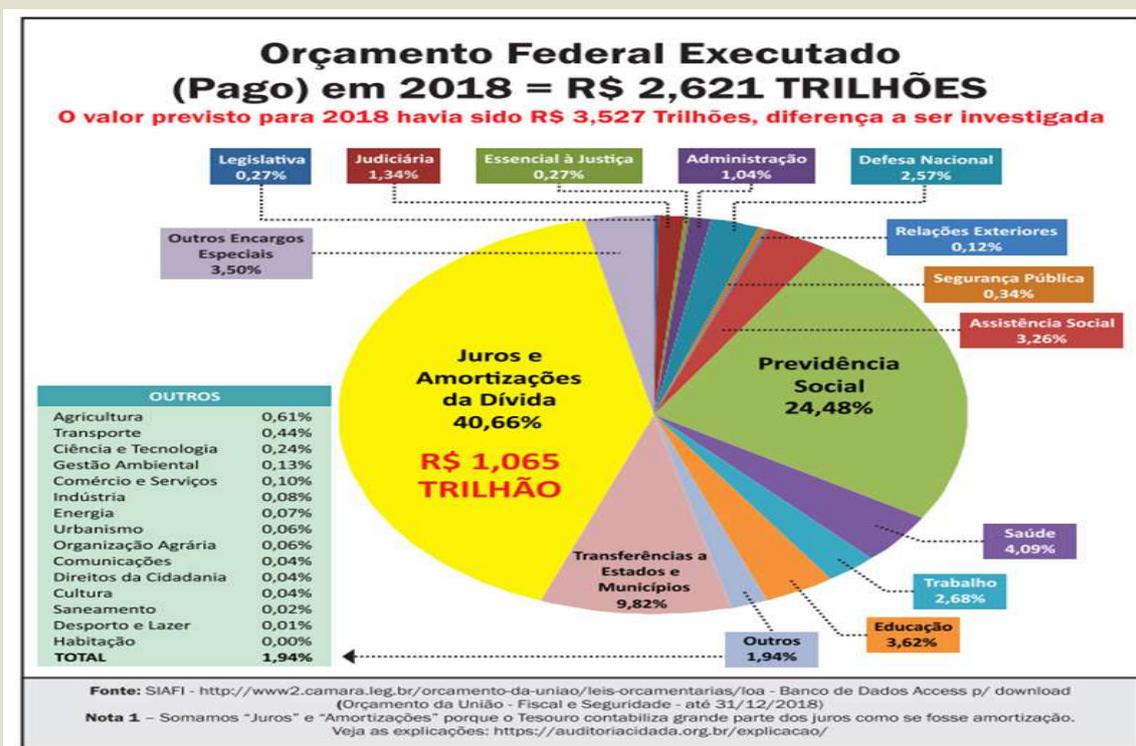
SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO NO MUNDO.

No mundo todo cerca de 30 países adotaram o sistema de capitalização, destes, 18 já desistiram e os demais estão com problemas.

No Chile, onde o sistema de capitalização foi implementado na década de 80, cerca de 44% os aposentados ganham menos de um salário mínimo e muitos recebem em torno de R\$ 100,00 (cem reais) por mês de aposentadoria.

ONDE E COMO O GOVERNO GASTA O DINHEIRO DOS NOSSOS IMPOSTOS.

Em 2018 o governo federal entregou quase metade do seu orçamento aos bancos. Nos últimos anos o governo paga mais de R\$ 1.000.000.000.000,00 (um trilhão de reais) com amortização e juros da dívida pública.



PROPOSTAS DO GOVERNO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR.

1. Retira as regras previdenciárias da Constituição e passa para lei complementar, com isso novas mudanças na previdência ficam mais fáceis de serem alteradas pelos deputados e senadores.
2. O Agricultor Familiar deixa de ser segurado especial, isso significa um retrocesso pois não serão mais consideradas as severas condições de trabalho e a função social da Agricultura Familiar de produzir alimentos.
3. O sistema de capitalização vai ser um desastre total para a Agricultura Familiar, pois com a migração para o sistema de capitalização, a previdência pública entra em colapso, por falta de recursos os agricultores vão deixar de receber aposentadoria e os demais benefícios.

VEJA COMO VAI FICAR:

	Como funciona hoje	Proposta do Governo	Quanto você vai perder
Idade para aposentadoria	Mulheres agricultoras 55 anos	Passa para 60 anos	A mulher perderá em 5 anos R\$ 64.870,00 (sessenta e quatro mil oitocentos e setenta reais) no valor atual do salário mínimo
	Homem agricultor 60 anos	Permanece 60 anos	
Contribuição	Hoje o agricultor contribui com 1,2% do valor bruto da comercialização	Terá que contribuir com no mínimo 600 reais por ano, por família	Estima-se que 50% dos Agricultores Familiares do RS terão dificuldade de pagar esse valor, e se não pagarem não vão conseguir se aposentar
Tempo de contribuição	Hoje precisa comprovar que é agricultor familiar por no mínimo 15 anos	Precisará comprovar contribuição financeira por no mínimo de 20 anos	Terá que pagar durante vinte anos
Pensão por morte	Ao ficar viúvo ou viúva, recebe um salário mínimo de pensão	Receberá 60% do salário mínimo e mais 10% para cada dependente, ou seja, R\$ 598,00 (quinhentos e noventa e oito reais)	Perde 40% do salário, ou seja, R\$ 5.189,60 (cinco mil cento e oitenta e nove reais com sessenta centavos) por ano
		Para quem já é aposentado receberá a sua aposentadoria mais 80% do valor da pensão, ou seja, mais R\$ 479,00 (quatrocentos e setenta e nove reais)	Perde 52% do salário, ou seja, R\$ 6.747,00 (seis mil setecentos e quarenta e sete reais) por ano

MENTIRAS DO GOVERNO

**REAJA!
AGORA!**

O governo diz que a Previdência está quebrada, essa **mentira** já foi desmascarada pela CPI do Senado, o que o governo faz é manipular o orçamento desviando recursos para outras áreas a fim de justificar o déficit como fez por meio de decreto Nº 9.699 de 8 de fevereiro de 2019 onde desvincula do fundo de seguridade social mais de 600 bilhões de reais.

O governo disse que a reforma é para tirar privilégios de quem ganha muito e garantir benefícios aos pobres, é **mentira**, pois só mexe nos benefícios dos trabalhadores, o judiciário por exemplo não entra na reforma.

O governo diz que a reforma é igual para

todos, é **mentira** as propostas da reforma são muito mais generosas com militares e com os políticos do que com os trabalhadores.

O governo diz que a reforma cobra mais de quem tem mais e menos de quem tem menos, é **mentira** pois não cobra das grandes empresas que devem para a **Previdência (especialmente os Bancos). E faz com que os Agricultores Familiares tenham que pagar no mínimo 600 reais por ano**, enquanto permite que a agricultura empresarial deixem de pagar o FUNRURAL, além de não acabar com as isenções das grandes empresas.

A reforma da previdência não acaba com os privilégios, acaba com a sua aposentadoria.

REAJA!

A Agricultura Familiar historicamente mostrou que só temos uma forma de enfrentar isso, é com a mobilização de todos.

Essa mobilização deve iniciar na família e nos municípios, tomando conhecimento do que está em jogo nessa reforma da previdência, que significará o FIM DA NOSSA APOSENTADORIA.

Depois da família, a comunidade e o município precisam ficar sabendo disso e se mobilizarem junto com comércio, indústria, prestação de serviço, prefeitura, câmara de vereadores.

Ninguém pode ficar parado, pois a reforma da previdência atinge a todos os trabalhadores, inclusive os que já estão aposentados.

A FETRAF-RS, seus Sindicatos e associações estarão fazendo atividades constantes, assembleias nos municípios, mobilização, na região, no estado e no Brasil.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

O Sindicato faz a luta, seja sócio!